

Planaltina história e cultura



Planaltina

Planaltina tem a peculiaridade de ser uma cidade no Planalto Central que antecede a construção de Brasília e traz em sua identidade características sertanejas.

Com mais de 200 anos, essas características são facilmente identificadas nos festejos, tradições e arquitetura.

A festa do Divino Espírito Santo, o Vale do Amanhecer, o Centro Histórico, o Morro da Capelinha e o Morro do centenário são responsáveis por dar à cidade o ar histórico.

E além das marcas físicas, como a arquitetura, muito característica que compõe a parte central da cidade a memória e histórias dos moradores são, também, parte do mosaico que faz esta cidade tão peculiar.

Vale do Amanhecer

O Vale do Amanhecer é um movimento doutrinário religioso que agrega elementos de várias religiões. Foi fundado em 1969 por Neiva Chaves Zelaya, conhecida como Tia Neiva.

O templo mãe, unidade localizada em Planaltina, foi o primeiro a ser construído e no decorrer dos anos toda uma comunidade se ergueu ao redor, o bairro, homônimo, compõem a região administrativa de Planaltina.

Outras unidades foram criadas e hoje há unidades do Vale do Amanhecer em todo o mundo. A doutrina possui mais de 250 mil integrantes no DF e atrai turistas de todos os países.







Morro da capelinha

O Morro da Capelinha se localiza a 4 km de Planaltina e é o palco da maior encenação da Paixão de Cristo da região. O espetáculo atrai mais de 150 mil pessoas todo ano. É, atualmente, a maior atração da cidade.

Quase 2 mil atores e diversos profissionais se mobilizam para realizar o espetáculo na cidade cenográfica instalada permanentemente no morro.

A encenação ocorre há mais de 42 anos e o trajeto tem 1 km e 15 estações cênicas que representam o julgamento, morte e ressurreição de Jesus de Nazaré.







Pedra Fundamental

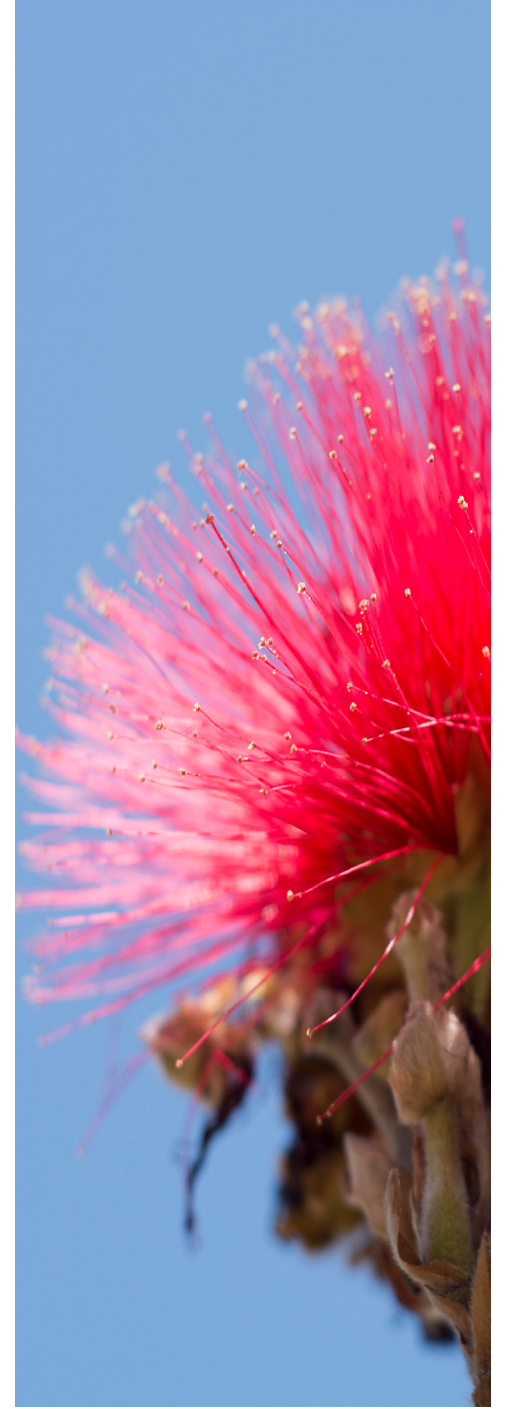
A Pedra Fundamental está localizada a 8 km do centro de Planaltina no Morro do Centenário.

Foi erguida para comemorar o centenário da independência em 7 de setembro de 1922 pelo presidente Epitácio Pessoa. A escolha do local está relacionado à Missão Cruls e ao sonho de Dom Bosco, que previu o surgimento de uma civilização entre os paralelos 15° e 20°.

O monumento tem a forma de um obelisco. E possui uma placa comemorativa onde se lê: “Sendo Presidente da República o Excelentíssimo Senhor Dr. Epitácio da Silva Pessoa, em cumprimento ao disposto no decreto n.º 4.494 de 18 de janeiro de 1922, foi aqui colocada em 07 de setembro de 1922 ao meio-dia, a Pedra Fundamental da Futura Capital dos Estados Unidos do Brasil”.







Museu histórico e artístico de Planaltina



Centro histórico

O Museu Histórico e Artístico de Planaltina está localizado na praça Salviano Monteiro, fundado em 1974. A casa pertenceu à família por várias gerações. Além do museu, a Igrejinha de São Sebastião e casarões na proximidade formam o espaço conhecido como Centro Histórico de Planaltina.

O museu possui um acervo fixo com móveis e utensílios típicos do século XIX. E ainda possui espaços para abrigar outras mostras.

Atualmente a ONG Amigos do Centro Histórico promove saraus e outras atividades culturais no museu e na praça que fica em frente à construção.

O programa de extensão Comunicação Comunitária em parceria com a OnG Amigos do Centro Histórico, Rádio Comunitária Utopia e estudantes de escolas do ensino médio organizam durante o semestre letivo da UnB atividades culturais e lúdicas no local para estimular a participação da população.





Festa do Divino

A festa do Divino é a segunda maior festa de Planaltina, comemorada há mais de 150 anos. Em de maio de 2013 foi reconhecida como patrimônio imaterial do Distrito Federal.

A Festa do Divino é uma comemoração que mobiliza milhares de moradores e é dividida em duas partes. Uma ocorre na cidade e a outra ocorre na roça. No dia de Pentecostes as duas folias se encontram na cidade para finalizar a comemoração.



Legendas

- 1- Jaguar do Vale do amanhecer
- 2 e 3- Membros do Vale do Amanhecer com um dos tipos de roupas usadas nos rituais da doutrina.
- 4, 5, 6 - Templo mãe, Planaltina
- 7- Membros de Comunicação Comunitária durante visita ao templo mãe, Planaltina.
- 8 - Entrada da cidade cenográfica aos pés do Morro da Capelinha.
- 9- Morro da Capelinha vista da entrada.
- 10 e 11 - Preto Rezende e equipe de Comunicação Comunitária visitam Morro da Capelinha.
- 12, 13, 14 e 15 - Equipe de Comunicação Comunitária visita o Morro do Centenário e a Pedra Fundamental. Visita Guiada por Simone Macedo.
- 17 - Abraço simbólico ao Museu Histórico e Artístico de Planaltina.
- 18 - Estudantes do ensino médio de Planaltina que compuseram a equipe de pesquisadores juniores de ComCom em 2014 (Johnny, Grauther e Renata)
- 19- Chantel Sampaio, ex-aluna de Comunicação Comunitária, em apresentação de dança na praça Salviano Guimarães.
- 20. 21 e 22 - Bandeirola da Festa do Divino.

Fotorreportagem realizada por Johnatan Reis da Silva para obtenção de título de bacharel no curso de Comunicação da Universidade de Brasília-UnB.

Apresentada em 2015 sob orientação de ...

Texto, foto e diagramação: Johnatan Reis